XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

CUIDADO EM LIBERDADE E CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL

Almira Kelly Lima Assunção[1], Davilla Nunes Severo[2], Jessyca Moreira Maciel [3]

Resumo: A Luta Antimanicomial é um movimento social que defende os direitos das pessoas com sofrimento psíquico, promovendo o cuidado em liberdade, a inclusão social e o combate ao preconceito. Nesse contexto, ações comunitárias representam importantes estratégias para fortalecer vínculos, estimular a convivência social, promover espaços de participação e expressão e contribuir para a redução do estigma. Objetivou-se relatar a experiência da participação da Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASAME) em uma ação alusiva à Luta Antimanicomial, realizada por meio de um piquenique inclusivo voltado à promoção da saúde mental e da integração social. Este estudo trata-se de um relato de experiência referente à participação de duas acadêmicas do curso de enfermagem, extensionistas da LASAME, em um piquenique realizado no município de Iguatu, Ceará, a ação aconteceu no dia 18 de maio de 2026, em alusão ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial. A atividade foi organizada pelos profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) III, e tinha como público-alvo os usuários dos três CAPS, moradores de Residências Terapêuticas, familiares, profissionais da saúde mental e membros da comunidade. Os integrantes da LASAME atuaram como apoiadores da atividade, auxiliando na organização e no desenvolvimento das ações propostas. Durante o evento, foram promovidos momentos de interação e convivência entre os participantes, incluindo um lanche coletivo, pinturas com tintas em folhas e nos rostos, desenhos à lápis, músicas, realização de práticas integrativas como ventosaterapia, massoterapia e aromaterapia, rodas de conversa e momentos de troca de experiências sobre saúde mental. Observou-se a participação ativa dos usuários em todas as atividades, houve interação social entre equipes, usuários e estudantes, expressão de sentimentos através da arte e partilha de vivências em um ambiente acolhedor. A experiência possibilitou aos acadêmicos a visualização de práticas de cuidado em liberdade, convivência comunitária e fortalecimento das redes de apoio para pessoas em sofrimento psíquico. Com isso, foi possível ampliar a compreensão sobre a assistência para além do tratamento clínico, destacando o acolhimento, escuta, empatia, vínculo com a comunidade e valorização da autonomia dos usuários. Além disso, a vivência favoreceu o desenvolvimento de habilidade de comunicação interação interpessoal e trabalho em equipe, fundamentais para a atuação profissional. Em relação aos desafios e as limitações,

[1] Universidade Regional do Cariri, email: almira.assuncao@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: davilla.silva@urca.br
[3] Universidade Regional do Cariri, email: jessyca.maciel@urca.br

destaca-se que uma atividade pontual, embora significativa, não é suficiente para superar o preconceito a exclusão social e as dificuldades de participação pelas pessoas com sofrimento psíquico, sendo necessárias iniciativas contínuas. Conclui-se que a participação da LASAME na ação proporcionou uma experiência significativa para as acadêmicas por permitir o contato direto com os usuários dos serviços de saúde mental em um ambiente comunitário, favorecendo a compreensão das necessidades desse público. A atividade também reforçou a relevância da atuação conjunta entre serviços de saúde, comunidade e instituições de ensino na construção de uma sociedade mais acolhedora, humana e comprometida com o cuidado em liberdade.

Palavras-chave: Saúde Mental; Luta Antimanicomial; Inclusão Social; Centros de Atenção Psicossocial; Promoção da Saúde.